



RELEASE DE RESULTADOS 2T25





07 de Agosto de 2025: A Oliveira Trust S.A., companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), plataforma financeira digital referência em soluções para administração de fundos e serviços fiduciários no Brasil ("Oliveira Trust", ou "OT"), divulga hoje suas demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao segundo trimestre findo em 30 de junho de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatórios financeiros International Financial Reporting Standards - IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Sumário Executivo do 2T25

Receita Líquida
R\$ 80,1 milhões
▲ +10% vs. 2T24

EBITDA
R\$ 32,6 milhões
▲ -4% vs. 2T24

Lucro Líquido
R\$ 28,8 milhões
▲ 8% vs. 2T24

- **Receita Líquida Recorde:** No trimestre, totalizou R\$ 80,1 milhões, uma expansão de 10% em relação ao 2T24.
- **Market Share de Agente Fiduciário:** Ao final do 2T25, mantivemos a posição de destaque com um *market share* de 30% nas novas operações de CRIs, CRAs, Debêntures e Notas Comerciais.
- **Ativos sob Custódia (AuC):** Alcançamos R\$ 184 bilhões, um crescimento de 13% em comparação ao 2T24.
- **Ativos sob Administração (AuA):** Registramos R\$ 144 bilhões, variação de -5% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Escrituração:** Atingimos um volume financeiro de R\$ 514 bilhões, aumento de 25% em relação ao 2T24.
- **EBITDA e Lucro Líquido:** Registramos R\$ 32,6 milhões de EBITDA e R\$ 28,8 milhões de Lucro Líquido, respectivamente.
- **Pioneirismo:** Lideramos a emissão do primeiro título no país no formato da Letra de Risco de Seguro (LRS).

Administração Fiduciária
Receita Líquida
R\$ 20,1 milhões
▲ +1% vs. 2T24

Serviços Qualificados
Receita Líquida
R\$ 29,2 milhões
▲ +12% vs. 2T24

Serviços Fiduciários
Receita Líquida
R\$ 30,8 milhões
▲ +15% vs. 2T24





Mensagem da Administração

Mercado

O segundo trimestre de 2025 reforçou, mais uma vez, o papel estratégico do mercado de capitais como um pilar relevante para o crescimento sustentável das empresas brasileiras. Mesmo diante de um cenário macroeconômico ainda marcado por desafios, como as indefinições em torno da tributação do IOF e o patamar elevado da taxa Selic, o volume captado por meio de ofertas públicas totalizou R\$ 173 bilhões, com destaque para o mês de junho, que respondeu por quase metade desse montante. No acumulado do primeiro semestre, as captações chegaram a R\$ 328 bilhões, demonstrando a resiliência e a maturidade do nosso mercado de capitais.

As debêntures seguiram como principal instrumento de captação, impulsionadas por operações de infraestrutura e por companhias visando a melhora do seu perfil de obrigações. Com um mercado secundário mais líquido e consolidado, representaram 59% do total emitido no primeiro semestre de 2025, reafirmando sua relevância no financiamento corporativo.

Acompanhando essa esteira, os instrumentos de securitização também apresentaram forte desempenho. Os FIDCs captaram R\$ 40,6 bilhões, com destaque para junho, que registrou o maior volume mensal do ano em curso. Já os CRIs e CRAs somaram R\$ 37,9 bilhões.

Em paralelo, as Notas Comerciais alcançaram R\$ 29,5 bilhões no acumulado do ano, um crescimento de 128% frente ao mesmo período do ano anterior, reforçando o potencial dessas estruturas mais ágeis, especialmente entre emissores de pequeno e médio porte. Esse movimento tende a se intensificar com a implementação do Regime Facilitado de Acesso ao Mercado de Capitais (Regime FÁCIL), iniciativa proposta pela CVM para simplificar o ingresso de companhias de menor porte nesse ecossistema.

Apesar do bom desempenho no lado das emissões, a indústria de fundos de investimento atravessou um período de ajustes. A captação líquida no trimestre foi negativa em R\$ 39,2 bilhões, refletindo resgates concentrados em abril e maio, especialmente em fundos de ações e multimercados. Por outro lado, junho mostrou sinais de recuperação, com captação positiva de R\$ 13,6 bilhões, puxada principalmente por fundos de renda fixa e carteiras de crédito privado, como os FIDCs, demonstrando a capacidade de adaptação dos investidores e a confiança na solidez dos ativos estruturados.

Desempenho Operacional

Diante desse cenário, a Oliveira Trust manteve sua trajetória de crescimento no segundo trimestre de 2025, com avanços concretos em diversas frentes operacionais. A companhia reafirmou seu compromisso com a eficiência, a personalização e a aplicação de tecnologia à rotina do mercado de capitais.

Ao final do 2T25, os Ativos sob Administração (AuA) totalizaram R\$ 144 bilhões, variação de -5% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto os Ativos sob Custódia (AuC) atingiram R\$ 184 bilhões, crescimento de 13%. A posição de destaque como agente fiduciário foi mantida, com participação de 30% nas novas emissões de Debêntures, CRIs, CRAs, e Notas Comerciais. Também se destacou o avanço no serviço de escrituração de fundos de investimento e títulos de dívida, que alcançou R\$ 514 bilhões, alta de 25% em relação ao mesmo período do ano anterior.





Entre as entregas do trimestre, destaca-se a evolução da plataforma OCTO, agora operando com cessão totalmente automatizada e envio direto para assinatura, sem necessidade de intervenção manual. A mudança aumentou a agilidade dos fluxos e reduziu riscos operacionais nas operações com recebíveis.

A Companhia também liderou a emissão do primeiro título no país no formato da Letra de Risco de Seguro (LRS), reforçando sua capacidade de adaptar-se com rapidez às mudanças regulatórias e estruturar soluções adequadas a cada perfil de emissor.

No processamento de lastros, a adoção de inteligência artificial trouxe mais precisão e escalabilidade às rotinas operacionais, tornando as validações mais eficientes e alinhadas às exigências do mercado.

Ao longo do trimestre, a Oliveira Trust fortaleceu parcerias estratégicas e intensificou sua proximidade com clientes, oferecendo soluções personalizadas ancoradas em conhecimento técnico e tecnologia. A presença institucional no ANBIMA Summit, com diretores e especialistas recebendo clientes e potenciais parceiros em nosso estande, reforçou nosso protagonismo nas discussões sobre o futuro do mercado de capitais.

Com entregas consistentes e foco na evolução contínua, a Companhia segue ampliando seu papel como infraestrutura de referência no setor, gerando valor para seus clientes e para o mercado financeiro como um todo.

Desempenho Financeiro Consolidado

(Em R\$ mil)	2T25	2T24	Varição 2T25/2T24	1S25	1S24	Varição 1S25/1S24
Receita Bruta	88.656	80.992	9,5%	175.916	157.619	11,6%
Impostos e descontos sobre Receita	-8.542	-8.123	5,2%	-17.305	-15.415	12,3%
Receita Líquida	80.114	72.869	9,9%	158.611	142.204	11,5%
Despesas Operacionais*	-43.585	-38.790	12,4%	-86.188	-76.454	12,7%
<i>Incentivo de Longo Prazo</i>	<i>-3.886</i>	<i>-1.306</i>	<i>197,5%</i>	<i>-7.640</i>	<i>-2.591</i>	<i>194,8%</i>
EBITDA	32.643	34.079	-4,2%	64.783	65.750	-1,5%
Depreciações e Amortizações	-1.032	-1.037	-0,5%	-2.142	-2.050	4,5%
EBIT	31.611	33.042	-4,3%	62.641	63.700	-1,7%
Resultado Financeiro	15.349	9.253	65,9%	31.916	17.137	86,2%
Lucro Operacional	46.960	42.295	11,0%	94.557	80.837	17,0%
IR / CS	-18.182	-15.706	15,8%	-36.079	-30.138	19,7%
Lucro Líquido do período/exercício	28.778	26.589	8,2%	58.478	50.699	15,3%

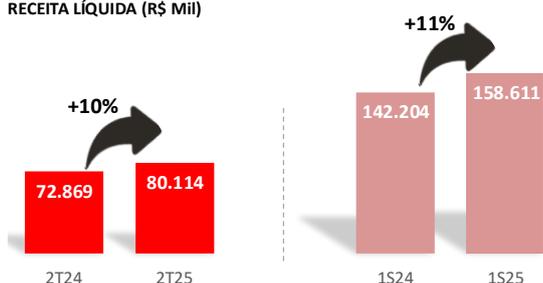
*Para esse quadro, em específico, as Depreciações e Amortizações são expurgadas das Despesas Operacionais



Release de Resultados do 2T25



RECEITA LÍQUIDA (R\$ Mil)



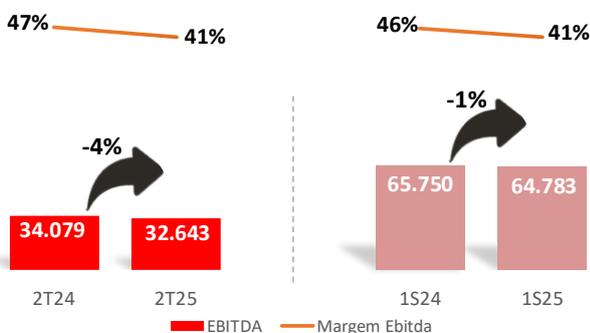
Com base na dinâmica de mercado observada no período, a Oliveira Trust encerrou o segundo trimestre de 2025 com receita líquida de R\$80,1 milhões, um recorde trimestral, representando alta de 10% em relação ao 2T24. No acumulado do semestre, a receita líquida totalizou R\$158,6 milhões, crescimento de 11% sobre o mesmo período do ano anterior.

As despesas operacionais do 2T25, excluindo os efeitos do Programa de Incentivos de Longo Prazo (ILP), cresceram 15,8% em relação ao mesmo período de 2024. Esse aumento reflete, sobretudo, o reforço estratégico das equipes e os investimentos contínuos em tecnologia, com destaque para a consolidação da infraestrutura 100% em nuvem, a evolução da plataforma de fundos e o desenvolvimento de soluções que fortalecem nossa capacidade de entrega e diferenciação no mercado. No acumulado do semestre, as despesas apresentaram alta de 16,4%, em linha com nosso plano de crescimento orientado à inovação.

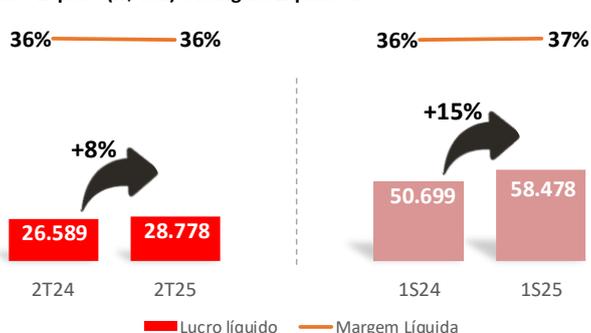
A expansão da base de profissionais elegíveis e o bom desempenho financeiro da Companhia determinaram o crescimento da rubrica de ILP, totalizando R\$3,9 milhões no trimestre e R\$7,6 milhões no semestre.

Nesse cenário, o EBITDA atingiu R\$32,6 milhões no trimestre, 4% abaixo do registrado no 2T24, refletindo o aumento das despesas operacionais. Já o Lucro Líquido seguiu em trajetória positiva, alcançando R\$28,8 milhões, crescimento de 8% em comparação com igual trimestre do ano anterior, influenciado também pelo resultado financeiro. No semestre, o EBITDA apresentou leve queda de 1%, enquanto o Lucro Líquido acumulou alta de 15% em comparação com igual semestre do ano anterior.

EBITDA (R\$ Mil) e Margem EBITDA %



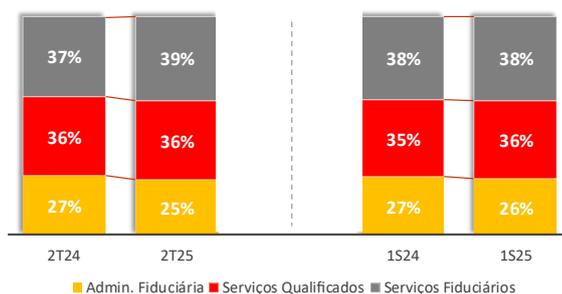
Lucro Líquido (R\$ Mil) e Margem Líquida %



Desempenho Financeiro por Segmento de Negócio

Como plataforma financeira de serviços fiduciários, a Oliveira Trust manteve, no 2T25, uma distribuição estável da receita líquida entre seus principais segmentos, refletindo a solidez e a complementaridade do portfólio. Serviços Fiduciários e Serviços Qualificados seguiram respondendo por 75% da receita total, enquanto o segmento de Administração Fiduciária contribuiu com participação de 25%. Esse equilíbrio entre os segmentos de negócio reforça a resiliência da Companhia e sustenta o crescimento, com foco em eficiência, tecnologia e personalização.

Participação dos Segmentos sobre a Receita Líquida



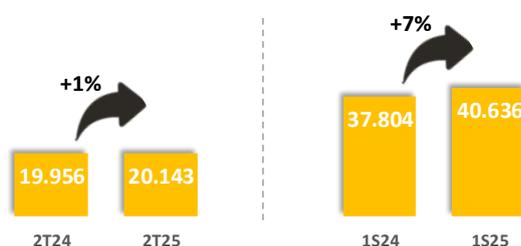


Receita Líquida por Segmento (Em R\$ mil)	2T25	2T24	Varição 2T25/2T24	1S25	1S4	Varição 1S25/1S24
Administração Fiduciária	20.143	19.956	0,9%	40.636	37.804	7,5%
Serviços Qualificados	29.167	26.115	11,7%	57.080	50.284	13,5%
Serviços Fiduciários	30.804	26.798	14,9%	60.895	54.116	12,5%
Receita Líquida Total	80.114	72.869	9,9%	158.611	142.204	11,5%

Administração Fiduciária

No segundo trimestre de 2025, os fundos de investimento estruturados mantiveram protagonismo nas emissões do mercado de capitais, com destaque para os FIDCs¹, que registraram captação líquida de R\$ 20,7 bilhões no acumulado do ano, segundo dados da ANBIMA. A busca por estruturas mais flexíveis de financiamento e a atratividade da captação com a cessão de direitos creditórios como alternativa ao crédito bancário seguiram impulsionando esse segmento. Por outro lado, os FIs- Fundos de Investimento Imobiliário continuaram pressionados por um ambiente de juros elevados e maior seletividade por parte dos investidores.

Receita Líquida Administração Fiduciária
(R\$ Mil)



Nesse cenário, a Oliveira Trust manteve uma base sólida de fundos de investimento sob administração, com destaque para a diversificação de estratégias e o avanço na modelagem de estruturas mais complexas e customizadas. O patrimônio líquido administrado ao final do trimestre foi de R\$144 bilhões, e a receita líquida desse segmento alcançou R\$ 20,1 milhões, mantendo-se estável em relação a igual trimestre do ano anterior. Já a receita líquida do semestre apresentou evolução de 7% em relação a igual semestre do ano anterior, alcançando R\$ 40,6 milhões.

O resultado reflete a consistência da atuação da Companhia na administração de fundos de investimento estruturados, especialmente FIDCs, e sua capacidade de apoiar gestores com soluções eficientes, adaptadas ao ambiente regulatório e às exigências operacionais do setor.

Serviços Qualificados

No 2T25, o segmento de Serviços Qualificados manteve seu ritmo de crescimento, com R\$184 bilhões sob custódia, alta de 13% ante o 2T24, e avanço de 25% no volume escriturado, impulsionado por um ganho de 74% na base de ativos.

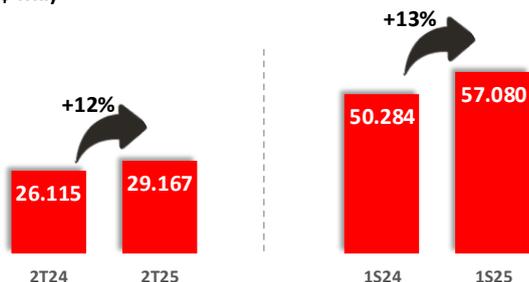
Esse resultado reflete nossos principais diferenciais competitivos, como governança robusta, expertise técnica, confiabilidade e transparência das operações.

¹ Segundo dados da ANBIMA, o 1S25 registrou a emissão de 499 novos FIDCs, o que representou 38% do total de novas operações do mercado de capitais no período. Desse total, 259 emissões ocorreram no 2T25, quantidade 33% maior que o mesmo trimestre do ano anterior.





Receita Líquida Serviços Qualificados (R\$ Mil)



A aplicação de inteligência artificial na verificação de lastros de FIDCs elevou significativamente a produtividade nas conferências documentais, garantindo validações mais precisas e redução de prazos.

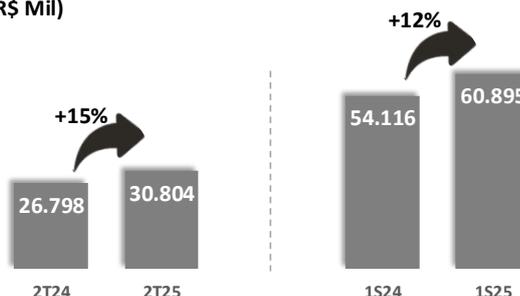
Além disso, as parcerias estratégicas com bancos, gestoras e registradoras se fortaleceram, fruto da nossa capacidade de entregar soluções sob medida e de adaptar rapidamente processos e plataformas às novas demandas.

O conhecimento especializado, a inovação tecnológica e atendimento customizado, são pilares que continuam a sustentar a receita líquida do segmento, que alcançou R\$ 29,2 milhões no trimestre, alta de 12% em relação ao 2T24, e R\$ 57 milhões no semestre, 13% acima do registrado no mesmo semestre de 2024.

Serviços Fiduciários

De acordo com a ANBIMA, o segundo trimestre de 2025 apresentou desempenho superior ao observado nos três primeiros meses do ano. Junho se destacou como o melhor mês do período, com os maiores volumes de emissão em Debêntures, Notas Comerciais e Certificados de Recebíveis Imobiliários, refletindo maior apetite dos investidores e a retomada gradual da confiança no mercado. As debêntures seguem liderando as captações no semestre, respondendo por 59% do volume total emitido, o que mantém sua relevância como instrumento de financiamento corporativo.

Receita Líquida Serviços Fiduciários (R\$ Mil)



Inserida nesse contexto de mercado, a Oliveira Trust consolidou sua posição de destaque como agente fiduciário, participando de 30%² das novas emissões de debêntures, CRIs, CRAs e notas comerciais no semestre. Esse desempenho reforça nossa relevância na estruturação desses instrumentos e evidencia o reconhecimento da nossa plataforma como uma das mais completas do setor.

Mais do que atuar como agente fiduciário, nossa solução integra registro, custódia e agente de garantias, proporcionando aos emissores uma jornada fluida, segura e eficiente, sempre alicerçada por conhecimento técnico, tecnologia e proximidade com o cliente.

Esse movimento sustentou a evolução da receita líquida do segmento, que alcançou R\$ 30,8 milhões no trimestre, crescimento de 15% frente ao 2T24. No acumulado do semestre, a receita atingiu R\$ 60,9 milhões, alta de 12% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

² A Oliveira Trust apura esses dados por meio de informações públicas dos agentes do mercado, bem como dados da B3 e ANBIMA.





BP - Balanço Patrimonial Consolidado

(Em R\$ mil)	Consolidado 30/06/2025	Consolidado 31/12/2024
Ativo circulante	469.101	419.231
Caixa e equivalentes de caixa	170.892	175.976
Ativos financeiros ³	267.601	206.176
Contas a receber	12.839	12.857
Outros créditos	17.769	24.222
Ativo não circulante	49.737	47.454
Ativos financeiros	10.530	11.334
Créditos tributários diferidos	20.171	17.400
Outros créditos	1.713	1.437
Outros investimentos	6	6
Direitos de uso	6.263	7.453
Imobilizado	4.360	4.910
Intangível	6.694	4.914
Total do Ativo	518.838	466.685
Passivo circulante	394.358	352.377
Depósitos ³	267.438	206.021
Obrigações fiscais e previdenciárias	42.521	64.937
Obrigações trabalhistas	41.752	34.868
Arrendamentos a pagar	2.847	2.744
Receitas antecipadas	28.335	31.794
Outras contas a pagar	11.465	12.013
Passivo não circulante	14.687	13.751
Obrigações fiscais e previdenciárias	212	533
Obrigações trabalhistas	6.764	4.291
Arrendamentos a pagar	5.623	6.920
Receitas antecipadas	429	570
Outras contas a pagar	1.659	1.437
Patrimônio líquido	109.793	100.557
Capital social	50.997	41.199
Reservas de lucros	58.478	58.558
Ajuste de avaliação patrimonial	318	800
Total do passivo e patrimônio líquido	518.838	466.685

³ Os valores referem-se, substancialmente, a recursos transitórios de terceiros recebidos para a liquidação de operações, cuja contrapartida está registrada na rubrica "Depósitos", no Passivo Circulante. As variações observadas entre os períodos refletem a dinâmica dos vencimentos dos ativos vinculados, influenciadas pelo volume e pelo calendário de liquidação dessas operações.





DRE - Demonstração do Resultado Consolidado

(Em R\$ mil)	Consolidado 2T25	Consolidado 2T24	Varição 2T25/2T24	Consolidado 1S25	Consolidado 1S24	Varição 1S25/1S24
Receita líquida da prestação de serviços	80.114	72.869	9,9%	158.611	142.204	11,5%
Receitas/(despesas) operacionais	(48.503)	(39.827)	21,8%	(95.970)	(78.504)	22,2%
Despesas de pessoal	(30.052)	(26.603)	13,0%	(59.410)	(50.955)	16,6%
<i>Incentivo de Longo Prazo</i>	<i>(3.886)</i>	<i>(1.306)</i>	<i>197,5%</i>	<i>(7.640)</i>	<i>(2.591)</i>	<i>194,8%</i>
Despesas administrativas	(13.650)	(10.777)	26,7%	(27.054)	(21.566)	25,4%
Reversão (provisão) para perdas ao valor recuperável	(79)	(1.277)	-93,8%	(1.223)	(2.269)	-46,1%
Perda de créditos não recuperados	(1.027)	(614)	67,3%	(1.430)	(1.919)	-25,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	191	750	-74,5%	787	796	-1,1%
Lucro operacional, antes do resultado financeiro	31.611	33.042	-4,3%	62.641	63.700	-1,7%
Resultado financeiro	15.349	9.253	65,9%	31.916	17.137	86,2%
Receitas financeiras	15.714	9.948	58,0%	32.652	18.198	79,4%
Despesas financeiras	(365)	(695)	-47,5%	(736)	(1.061)	-30,6%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	46.960	42.295	11,0%	94.557	80.837	17,0%
Imposto de renda e contribuição social	(18.182)	(15.706)	15,8%	(36.079)	(30.138)	19,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	(19.327)	(17.547)	10,1%	(38.850)	(33.938)	14,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos	1.145	1.841	-37,8%	2.771	3.800	-27,1%
Lucro líquido do período	28.778	26.589	8,2%	58.478	50.699	15,3%





DFC - Fluxo de Caixa Consolidado – método indireto

(Em R\$ mil)	Consolidado 30/06/2025	Consolidado 31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	94.557	80.837
Ajustes:		
Depreciação e amortização	2.142	2.050
Provisão para perdas ao valor recuperável e perdas efetivas	2.653	4.188
Juros sobre contratos de arrendamento	630	709
Outros	262	220
Lucro(prejuízo) ajustado	100.244	88.004
(Aumento) redução em contas do ativo		
Ativos financeiros	(61.425)	(126.427)
Outros créditos e Contas a receber	3.389	(1.043)
	(58.036)	(127.470)
Aumento(redução) em contas do passivo		
Depósitos	61.417	126.473
Imposto de renda e contribuição social pagos	(60.847)	(48.404)
Obrigações fiscais e previdenciárias	(419)	4
Receitas antecipadas	(3.600)	1.952
Outras contas a pagar	8.924	4.312
	5.475	84.337
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	47.683	44.871
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.902)	(1.938)
Aquisição de investimentos	-	-
Dividendos recebidos	-	-
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	(1.902)	(1.938)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de arrendamentos	(2.105)	(1.942)
Dividendos pagos	(48.760)	(46.917)
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de financiamento	(50.865)	(48.859)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(5.084)	(5.926)
Caixa e equivalentes de caixa - início	175.976	130.198
Caixa e equivalentes de caixa - final	170.892	124.272
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(5.084)	(5.926)

As Demonstrações Financeiras trimestrais foram revisadas pela BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.

